RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho Econômico-financeiro Indicadores de resultado	2T26	2T25	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	**238.263**	249.706	(11.443)	(4,6)
Lucro bruto	**66.297**	55.491	10.806	19,5
Margem bruta	**27,8%**	22,2%		5,6
Ebitda (Lajida)[1]	**106.025**	93.120	12.905	13,9
Margem Ebitda	**44,5%**	37,3%		7,2
Depreciação e amortização	**(47.773)**	(45.510)	(2.263)	5,0
Resultado financeiro	**(88.015)**	(75.055)	(12.960)	17,3
Imposto de renda e contribuição social	**8.243**	8.267	(24)	(0,3)
Prejuízo do período	**(21.520)**	(19.178)	(2.342)	12,2

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida	2T26	2T25	Var. (R$)	Var. (%)
Suprimento de energia elétrica	**235.394**	223.802	11.592	5,2
Transações mercado de curto prazo	**753**	22.429	(21.676)	(96,6)
Outras receitas	**2.116**	3.475	(1.359)	(39,1)
	238.263	249.706	(11.443)	(4,58)

No 2º trimestre de 2026, a receita operacional líquida da Companhia foi de R$ 238.263 mil, uma queda de R$ 11.443 mil (−4,58%) em relação ao mesmo período de 2025. Essa variação negativa decorre principalmente da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito negativo de R$ 21.676 mil (−96,6%) decorrente de deduções de receita relacionadas as exposições no mercado de curto prazo (MCP) por indisponibilidades, em decorrência da PRU ocorrida em maio/2026, o que acarreta em prazo indisponível superior a PCD, que ocorreu no ano anterior; (ii) aumento de R$ 11.592 mil (5,2%), impulsionado principalmente por maior receita variável de R$ 8.636 mil, em razão de maior nível de despacho a mérito, e por incremento de R$ 3.048 mil proveniente do reajuste anual da receita fixa dos CCEARs com base no IPCA do período; e (iii) redução da receita de resíduos de R$ 1.359 mil (−39,1%)

Custos da energia vendida	2T26	2T25	Var. (R$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	**47.772**	45.510	2.263	5,0
Materiais e serviços de terceiros	**20.148**	25.646	(5.498)	(21,4)
Combustível para produção de energia elétrica	**50.690**	56.085	(5.395)	(9,6)
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	**9.544**	9.074	470	5,0
Pessoal	**10.293**	12.479	(2.186)	(17,5)
Energia elétrica comprada	**29.468**	36.076	(6.608)	(18,3)
Seguros	**4.297**	10.555	(6.258)	(59,3)
Outros	**(246)**	(1.210)	963	(79,6)
	171.966	194.215	(22.249)	(11,46)

Os custos de energia vendida no 2T26 diminuíram R$ 22.249mil (11,46%) em relação ao 2T25, passando de R$ 194.215 mil para R$ 171.966 mil. Essa variação resulta da combinação dos seguintes fatores:

a) **Materiais e serviços de terceiros:** a rubrica apresentou redução de R$ 5.498 mil (-21,4%) em relação ao período anterior, refletindo, principalmente: (i) Implementação de rateio para melhor dimensionamento de alocação dos custos de serviços relacionados a PRU, adotada a partir de 2026, com efeito de R$ 3.550 mil; (ii) o menor consumo de materiais no período, no montante de R$ 1.184 mil; e (iii) as iniciativas de renegociação e cancelamento de contratos de consultoria e de serviços de meio ambiente, dentre outros, que geraram economia de R$ 1.151 mil.

b) **Combustível para produção de energia elétrica:** considerando a realização da PRU, a redução de R$ 5.395 mil (-9,6%) decorre principalmente da queda no volume de geração no período, que foi de 587,4 MWh no 2T25 para 499,2 MWh no 2T26, redução de 88,2 MWh (-15,0%).

c) **Pessoal:** a rubrica apresentou redução de R$ 2.186 mil (-17,5%) em relação ao mesmo período de 2025, refletindo, principalmente: (i) a readequação do quadro de colaboradores no comparativo entre os períodos; e (ii) a maior alocação de horas trabalhadas em projetos de investimento (CAPEX) da Companhia.

d) **Energia elétrica comprada:** a redução de R$ 6.608 mil (-18,3%) decorre principalmente da diminuição do volume de energia adquirida entre os períodos: 192.960 MWh no 2T25, contra 188.400 MWh no 2T26, uma queda de 4.560 MWh. O efeito preço de energia “PLD” foi pouco representativo na variação do período.

e) **Seguros:** a redução de R$ 6.258 mil (-59,3%), decorre, principalmente, da substituição em novembro de 2025 da apólice do seguro operacional pela contratação de uma nova apólice, com custo substancialmente inferior, conforme já previamente relatado.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 2T26 foi de R$106.025 mil, R$12.905 mil (13,9%) acima do apurado no 2T25, que foi de R$ 93.120 mil.

Resultado financeiro

No segundo trimestre de 2026, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R$ 88.015 mil, contra R$ 75.055 mil no mesmo período de 2025, representando aumento de R$ 12.960 mil.
A variação decorre, principalmente, do maior impacto da atualização monetária das debêntures, influenciada pela elevação do IPCA em relação ao observado no mesmo período do exercício anterior. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das receitas financeiras, favorecido pela maior disponibilidade média de caixa ao longo do trimestre.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

A variação no resultado do Imposto de Renda e da Contribuição Social no 2T26 foi de R$ 24 mil (-0,3%), passando de R$8.267 mil no 2T25 para R$ 8.243 mil. Essa redução reflete o impacto negativo sobre o Resultado Antes dos Tributos, em linha com os fatores mencionados anteriormente.

Prejuízo do Período

O prejuízo do período no 2T26 foi de R$ 21.520 mil, representando um aumento de R$ 2.342 mil (12,2%) em relação ao 2T25, que foi de R$ 19.178 mil, como resultado da combinação dos elementos apresentados anteriormente.

FERNAO FELIPE DE ALMEIDA MAGALHAES
PAULO ALEXANDRE MACEDO DE ALMEIDA

Shape the future
with confidence

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Pelotas/RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia" ou "Pampa Sul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre/RS, 13 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O-0

Informações Trimestrais - ITR

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

30 de junho de 2026

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2026

Índice

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial 3
Demonstração do resultado 5
Demonstração do resultado abrangente 6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto 8
Demonstração do valor adicionado 9
Notas explicativas às informações trimestrais 11

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2026	31.12.2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	**225.212**	150.422
Contas a receber de clientes	4	**64.846**	80.931
Estoques	5	**85.468**	88.226
Crédito de imposto de renda e contribuição social	14	**10.029**	6.295
Outros créditos fiscais a recuperar	14	**9.212**	1.716
Despesas antecipadas	6	**20.236**	70.120
Outros ativos circulantes		**5.441**	3.697
		420.444	401.407
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	**133.824**	134.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	**194.215**	184.759
Outros ativos não circulantes		**161**	159
		328.200	319.669
Imobilizado	8	**2.363.852**	2.343.327
Intangível	8	**9.695**	10.004
		2.701.747	2.673.000
Total do ativo		**3.122.191**	3.074.407

	Nota	30.06.2026	31.12.2025
Passivo circulante			
Fornecedores	9	**129.266**	95.526
Instrumentos de dívida	13	**182.223**	178.005
Obrigações fiscais e regulatórias	14	**46.518**	33.403
Obrigações trabalhistas		**8.185**	14.673
Outros passivos circulantes	10	**155**	3.991
		366.347	325.598
Passivo não circulante			
Instrumentos de dívida	13	**1.670.429**	1.677.090
Provisão para contingências	11	**93.135**	57.245
		1.763.564	1.734.335
Patrimônio líquido	15		
Capital social		**1.268.041**	1.268.041
Prejuízos acumulados		**(275.761)**	(253.567)
		992.280	1.014.474
Total do passivo		**3.122.191**	3.074.407

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	01.04.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2026 a 30.06.2026	01.01.2025 a 30.06.2025
Receita operacional líquida	16	**238.263**	249.706	**527.480**	499.017
Custos da energia vendida					
Combustível para produção de energia elétrica		**(50.690)**	(56.085)	**(108.011)**	(102.479)
Depreciação e amortização		**(47.772)**	(45.510)	**(96.797)**	(88.336)
Materiais e serviços de terceiros		**(20.148)**	(25.646)	**(44.838)**	(47.904)
Energia elétrica comprada		**(29.468)**	(36.076)	**(77.020)**	(62.844)
Pessoal		**(10.293)**	(12.479)	**(21.215)**	(22.965)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		**(9.544)**	(9.074)	**(19.071)**	(18.135)
Seguros		**(4.297)**	(10.555)	**(8.739)**	(21.277)
Outros		**246**	1.210	**(1.511)**	(1.122)
Total custos de energia vendida		**(171.966)**	(194.215)	**(377.202)**	(365.062)
Resultado bruto		**66.297**	55.491	**150.278**	133.955
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		**(6.386)**	(6.666)	**(11.528)**	(13.450)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		**(1.659)**	(1.215)	**(2.356)**	(2.292)
		(8.045)	(7.881)	**(13.884)**	(15.742)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		**58.252**	47.610	**136.394**	118.213
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	**6.128**	6.644	**14.958**	16.111
Despesas financeiras	17	**(94.143)**	(81.699)	**(182.108)**	(172.186)
		(88.015)	(75.055)	**(167.150)**	(156.075)
Resultado antes dos impostos		**(29.763)**	(27.445)	**(30.756)**	(37.862)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	14	**(893)**	-	**(893)**	-
Diferido	14	**9.136**	8.267	**9.455**	11.809
		8.243	8.267	**8.562**	11.809
Prejuízo do período		**(21.520)**	(19.178)	**(22.194)**	(26.053)
Prejuízo por ação		**(0,0169)**	(0,0151)	**(0,0175)**	(0,0205)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	01.04.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2026 a 30.06.2026	01.01.2025 a 30.06.2025
Prejuízo do período	**(21.520)**	(19.178)	**(22.194)**	(26.053)
Resultado abrangente do período	**(21.520)**	(19.178)	**(22.194)**	(26.053)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2024	16	1.268.041	(152.864)	1.115.177
Prejuízo do período		-	(26.053)	(26.053)
Saldos em 30.06.2025	16	1.268.041	(178.917)	1.089.124
Saldos em 31.12.2025	16	1.268.041	(253.567)	1.014.474
Prejuízo do período		-	**(22.194)**	**(22.194)**
Saldos em 30.06.2026	16	**1.268.041**	**(275.761)**	**992.280**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30.06.2026	30.06.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	**(30.756)**	(37.862)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Juros e variação monetária	**119.856**	112.295
Depreciação e amortização	**96.797**	88.336
Provisão para contingências	**35.891**	35.215
Reequilíbrio do ICMS - Nota explicativa 4	**(756)**	(10.346)
Baixa de ativo imobilizado	**-**	4
Resultado ajustado	**221.032**	187.642
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	**21.171**	36.147
Crédito de imposto de renda e contribuição social	**(3.734)**	(2.215)
Outros créditos fiscais a recuperar	**(7.496)**	201
Estoques	**2.758**	7.842
Despesas antecipadas	**49.884**	14.625
Outros ativos	**(1.746)**	(1.683)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	**33.740**	(69.831)
Obrigações fiscais e regulatórias	**12.645**	1.648
Obrigações trabalhistas	**(6.488)**	(1.584)
Outros passivos	**(8.591)**	(19.099)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**313.175**	153.693
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	**(76.280)**	(40.120)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	**236.895**	113.573
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	**(117.013)**	(36.339)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(117.013)**	(36.339)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	**(46.019)**	(19.375)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	**927**	(2.781)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(45.092)**	(22.156)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**74.790**	55.078
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	**150.422**	131.113
Saldo final	**225.212**	186.191
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**74.790**	55.078

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30.06.2026	30.06.2025
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas	**589.854**	551.576
Outras receitas operacionais	**6.084**	6.988
	595.938	558.564
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	**(50.902)**	(53.922)
Combustível para geração de energia elétrica	**(108.011)**	(102.479)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	**(19.071)**	(18.135)
Energia elétrica comprada para revenda	**(77.020)**	(62.843)
Seguro Operacional	**(8.739)**	(21.277)
Outros	**(6.655)**	(12.057)
	(270.398)	(270.713)
Valor adicionado bruto	**325.540**	287.851
Depreciação e amortização	**(96.797)**	(88.336)
Valor adicionado líquido gerado	**228.743**	199.515
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	**14.958**	16.111
Valor adicionado a distribuir	**243.701**	215.626

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do valor adicionado--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30.06.2026	%	30.06.2025	%
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	**15.209**	**6,2**	16.598	7,7
Benefícios	**5.883**	**2,4**	6.079	2,8
Participação nos resultados	**885**	**0,4**	2.384	1,1
F.G.T.S.	**780**	**0,3**	1.024	0,5
	22.757	**9,3**	26.085	12,1
Do governo				
Impostos federais	**58.452**	**24,0**	46.352	21,5
Impostos estaduais	**879**	**0,4**	790	0,4
Impostos municipais	**302**	**0,1**	216	0,1
Encargos setoriais	**6.000**	**2,4**	5.666	2,6
	65.633	**26,9**	53.024	24,6
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	**119.856**	**49,2**	112.295	52,1
Fiança Bancária	**59.818**	**24,6**	57.524	26,7
Outras despesas financeiras	**(2.169)**	**(0,9)**	(7.249)	(3,4)
	177.505	**72,9**	162.570	75,4
Do capital próprio				
Prejuízo do período	**(22.194)**	**(9,1)**	(26.053)	(12,1)
	(22.194)	**(9,1)**	(26.053)	(12,1)
	243.701	**100,0**	215.626	100,0

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") é uma Companhia geradora de energia elétrica, operando sob o regime de produção independente e constituída como sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia consistem na geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul" ou "Usina"), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e, atualmente, conforme apresentado na Nota 20 - Transações com Partes Relacionadas, está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura de Responsabilidade Limitada ("Grafito") e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Space X"), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral proveniente de jazidas como combustível para geração de energia elétrica. A energia gerada pela Usina está contratada por um período de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R$353,28 /MWh, atualizado até 31.12.2025 (data de aniversário do contrato). Em 04.05.2020 a Pampa Sul obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM na Categoria "Companhias Abertas - Comércio, Indústria e Outros".

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para apresentação das informações trimestrais (ITR).

A emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026. Essas informações trimestrais foram elaboradas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes do período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Em razão da ausência de alterações significativas neste trimestre, as notas explicativas das políticas contábeis materiais listadas no quadro abaixo, presentes nas demonstrações financeiras anuais de 2025, não estão sendo incluídas ou apresentadas no mesmo grau de detalhamento nestas informações financeiras intermediárias.

Número e título das notas explicativas

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
3 Caixa e equivalentes
4 Contas a receber de clientes
5 Estoques
6 Despesas antecipadas
7 Depósitos vinculados
8 Imobilizado
9 Fornecedores
10 Outros passivos circulantes
11 Provisão para contingências, passivos contingentes e ativos contingentes
12 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
13 Instrumentos de dívida
14 Obrigações e créditos fiscais e regulatórias
15 Patrimônio líquido
16 Receita operacional líquida
17 Resultado financeiro
18 Seguros
19 Transações com partes relacionadas
20 Compromissos de longo prazo

As políticas contábeis materiais aplicadas estão apresentadas nas suas respectivas notas explicativas, mantendo consistência ao longo dos períodos.

Adicionalmente, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira, foi apresentada de acordo como o Pronunciamento Técnico CPC 09, como parte integrante das informações trimestrais, enquanto para IFRS representa informação suplementar.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	**43.469**	27.604
Aplicações financeiras		
Aplicação automática	**2**	4
CDB	**23.374**	21.168
Fundo de Investimento		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	**158.367**	101.646
	225.212	150.422

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A Companhia aplica seus recursos financeiros em instrumentos de liquidez diária, priorizando segurança, liquidez e rentabilidade compatível com as condições de mercado. Os saldos disponíveis são direcionados para aplicações vinculadas a CDBs, fundos referenciados DI e fundos lastreados predominantemente em títulos públicos federais. Parte dos recursos mantidos na conta centralizadora também é aplicada em fundos com liquidez diária e remuneração atrelada às taxas de mercado. As aplicações financeiras da Companhia apresentaram rentabilidades acumuladas em 30.06.2026 entre 12,97% e 13,93%, comparativamente ao intervalo de 13,77% a 14,22% registrado em 31.12.2025, mantendo-se em patamares próximos aos observados no encerramento do exercício anterior.

4. Contas a receber de clientes

	30.06.2026	31.12.2025
Distribuidoras[1]	**58.057**	73.018
Transações realizadas na CCEE[2]	**4.212**	5.914
Outros recebimentos	**2.577**	1.999
	64.846	80.931

(1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R$56.000, em 30.06.2026 e 31.12.2025, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.

(2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - O saldo da conta contempla entre os valores, a estimativa de recebimento referente ao reequilíbrio do ICMS diferido sobre o carvão mineral, no montante de R$5.086 em 31.12.2025, que foi realizado durante o primeiro trimestre de 2026. A origem desse direito está relacionada à alteração na legislação do ICMS aplicável ao insumo, considerando os faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que passou a ser exigido o recolhimento do ICMS diferido nas operações com carvão mineral. Adicionalmente, destaca-se que a antiga controladora tem direito ao recebimento do valor correspondente ao ICMS diferido referente ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2023. Em decorrência disso, a Companhia reconheceu o respectivo passivo, cuja provisão foi de R$3.860 em 31.12.2025, que foi revertida durante o primeiro trimestre de 2026, em razão do efetivo pagamento, conforme apresentado na nota explicativa 10.

5. Estoques

	30.06.2026	31.12.2025
Almoxarifado	**72.450**	74.413
Insumos para produção de energia	**13.018**	13.792
Outros	**-**	21
	85.468	88.226

A Companhia mantém estoques de peças destinados à realização de manutenções periódicas e extraordinárias, considerando o *lead time* padrão no fornecimento devido à especificidade da tecnologia empregada que é majoritariamente importada do Sudeste Asiático.

5. **Estoques**--Continuação

Essa estratégia está alinhada com a política de gestão de risco da Companhia, cujo objetivo é minimizar os efeitos indesejados da falta de materiais, mitigando impactos no índice de disponibilidade e na receita do ativo. Adicionalmente, são realizados testes periódicos para avaliar a obsolescência dos estoques, não sendo identificados, até o momento, riscos relevantes que justifiquem a constituição de provisão.

6. Despesas antecipadas

	30.06.2026	**31.12.2025**
Fiança bancária[1]	**310**	50.215
Prêmio de seguros[2]	**19.922**	19.880
Outros	**4**	25
Total	**20.236**	70.120

(1) A redução ocorrida durante o primeiro semestre de 2026 decorre da alteração na forma de pagamento, por meio de um aditivo contratual, celebrado no dia 23/06/2026 com banco BTG Pactual, que passou os pagamentos de semestral, com apropriação mensal, para pagamento e apropriação mensais.

(2) A Companhia possui apólice de seguro operacional cuja vigência é até 14.05.2027.

7. Depósitos vinculados

Em 30.06.2026, a Companhia mantinha R$133.824 (R$134.751 em 31.12.2025) em aplicações financeiras classificadas como depósitos vinculados, referentes a garantias contratuais associadas aos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às debêntures emitidas. Esses depósitos são formados por meio da alocação periódica de recursos em contas segregadas, com base em parâmetros contratuais que consideram o serviço da dívida vincendo e custos operacionais recorrentes. A constituição e a recomposição dessas contas ocorrem de forma contínua, de acordo com os critérios previstos nos respectivos contratos.

8. Imobilizado e Intangível

a) Composição

Depreciação e Amortização

A depreciação e amortização dos ativos em plena operação são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, exceto pelos investimentos iniciais nos ativos de geração, cujas usinas possuem concessão do serviço público. Estes investimentos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo da concessão das usinas. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com paradas técnicas programadas são capitalizados. A depreciação desses componentes é calculada pelo método linear ao longo do intervalo estimado até a próxima parada programada, que varia entre 18 e 24 meses, conforme o plano de manutenção da companhia, refletindo o ciclo operacional e econômico.

b) Imobilizado

		30.06.2026			31.12.2025
	Taxa média de depreciação (a.a.)	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	5,20%	**2.647.320**	**(834.692)**	**1.812.628**	1.863.834
Paradas Técnicas	50,00%	**179.444**	**(107.638)**	**71.806**	33.537
Edificações e benfeitorias	2,50%	**291.790**	**(50.245)**	**241.545**	244.067
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	**197.299**	**(27.013)**	**170.286**	172.239
Móveis e utensílios	6,30%	**2.056**	**(551)**	**1.505**	1.498
Veículos	14,30%	**18**	**(18)**	**-**	1
Imobilizado em andamento					
Imobilizado em curso		**66.082**	**-**	**66.082**	28.151
		3.384.009	**(1.020.157)**	**2.363.852**	2.343.327

8. **Imobilizado e intangível**--Continuação

c) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Paradas Técnicas	Edificações e benfeitorias	Reservatórios, barragens e adutoras	Outros	Imobilizado em curso[1]	Total
Saldos em 31.12.2024	1.961.965	34.975	249.750	176.099	275	42.738	2.465.802
Aquisições	-	-	-	-	-	61.586	61.586
Transferências	10.657	63.370	1.706	-	436	(76.169)	-
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	(108.788)	(64.808)	(7.389)	(3.860)	788	-	(184.057)
Saldos em 31.12.2025	1.863.834	33.537	244.067	172.239	1.499	28.151	2.343.327
Aquisições	-	-	-	-	-	116.488	116.488
Transferências	**2.364**	**74.926**	**1.199**	**-**	**68**	**(78.557)**	**-**
Depreciação	**(53.570)**	**(36.657)**	**(3.721)**	**(1.953)**	**(62)**	**-**	**(95.963)**
Saldos em 30.06. 2026	**1.812.628**	**71.806**	**241.545**	**170.286**	**1.505**	**66.082**	**2.363.852**

(1) O O saldo de imobilizado em curso refere-se, na sua maior parte, aos investimentos destinados a projetos de melhorias na planta. Podemos destacar o projeto da Nova Planta de Calcário Dolomítico – Britador, que totaliza R$ 30.989 milhões, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026 e o projeto de atualização do equipamento T3000, que totaliza 7.435 milhões.

8. Imobilizado e intangível--Continuação

d) Intangível

		30.06.2026			31.12.2025
	Taxa média de amortização (a.a.)	**Custo**	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Em serviço					
Direito de Uso de Servidão	3,25%	**4.552**	**(1.036)**	3.516	3.590
Software	20,00%	**6.404**	**(2.449)**	3.955	3.981
Conexão	3,25%	**995**	**(228)**	767	785
Intangíveis em Andamento					
		1.457	**-**	1.457	1.648
		13.408	**(3.713)**	9.695	10.004

e) Mutação do Intangível:

	Direito de Uso de Servidão	**Software**	**Conexão**	**Intangível em andamento**	**Total**
Saldos em 31.12.2024	3.886	4.493	850	749	9.978
Aquisições	-	-	-	1.716	1.716
Transferências	-	816	-	(816)	-
Amortização	(296)	(1.329)	(65)	-	(1.690)
Saldos em 31.12.2025	3.590	3.980	785	1.649	10.004
Aquisições	**-**	**-**	**-**	**525**	**525**
Transferências	**-**	**717**	**-**	**(717)**	**-**
Amortização	**(74)**	**(745)**	**(16)**	**-**	**(834)**
Saldos em 30.06.2026	**3.516**	**3.952**	**769**	**1.457**	**9.695**

9. Fornecedores

a) Fornecedores

	30.06.2026	**31.12.2025**
Fornecedores de imobilizado[1]	**33.749**	33.749
Fornecedores de materiais	**26.023**	21.960
Fornecedores de serviços[2]	**66.338**	28.352
Encargos de uso rede elétrica	**3.156**	3.156
Energia elétrica comprada	**-**	8.309
Total	**129.266**	95.526

9. **Fornecedores**--Continuação

a) Fornecedores--Continuação

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro, em curto prazo, decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R$2.335 (R$2.335 em 31.12.2025) referem-se aos compromissos socioambientais, cuja liquidação está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2026.

(2) O saldo inclui os valores a pagar referentes (i) a provisão pelos serviços realizados na Parada de Revisão De Unidade (PRU) durante o mês de maio no valor de R$19.908 e (ii) o saldo de seguro operacional no montante de R$16.073.

10. Outros passivos circulantes

	30.06.2026	31.12.2025
Provisão Ressarcimento do Reequilíbrio do ICMS[1]	**-**	3.860
Outros Credores	**155**	131
Total	**155**	3.991

(1) Ver Nota 4.

11. Provisão para contingências, passivos contingentes e ativos contingentes

a) Provisões - Risco de perda provável

Os valores provisionados são periodicamente avaliados pela Companhia e a classificação da provisão segue os critérios estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	30.06.2026	31.12.2025
Cíveis	**18**	18
Trabalhistas	**158**	158
Tributários[1]	**92.959**	57.069
Total	**93.135**	57.245

Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários
Saldo em 31.12.2025	18	158	57.069
Adições	**-**	**-**	**35.890**
Saldo em 30.06.2026	**18**	**158**	**92.959**

11. Provisão para contingências, passivos contingentes e ativos contingentes--Continuação

a) Provisões - Risco de perda provável--Continuação

(1) A Companhia mantém provisão tributária relacionada ao montante de créditos de PIS/COFINS e de IRPJ/CSLL utilizado na compensação de tributos devidos. Os crédito são decorrentes da sua natureza indenizatória e recolhidos indevidamente ou a maior, conforme previsto na legislação tributária vigente, fundamentada em pareceres de seus assessores legais. Em 30 de junho de 2026, o montante total provisionado é de R$92.959. Deste valor, R$57.069 foram constituídos até 2025, sendo (i) R$2.725 relativos a PIS/COFINS sobre taxas regulatórias, (ii) R$47.834 a créditos de PIS/COFINS sobre seguros e (iii) R$6.510 de créditos de CSLL/IRPJ sobre seguros. O saldo provisionado em 2026, no valor de R$35.890, refere-se a créditos de CSLL/IRPJ sobre seguros.

b) Passivos contingentes - Risco de perda possível

As ações avaliadas com risco de perda possível totalizaram R$1.344 em ambos os períodos, referindo-se essencialmente a processos cíveis e tributários.

c) Ativo contingente

Contextualização do despacho nº21/2023-SRM/ANEEL

Em 04 de janeiro de 2023 foi emitido o Despacho nº 21/2023-SRM/ANEEL pela Agência Nacional de Energia Elétrica que deliberou alteração nos critérios de apuração da inflexibilidade das usinas termelétricas, desconsiderando o fator de indisponibilidade programada no cálculo do ressarcimento por geração abaixo da inflexibilidade contratual. Em decorrência do Despacho, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) determinou a reapuração da mensuração da inflexibilidade dos períodos de janeiro de 2018 a junho de 2023 (período de glosas).

Em estrita observância ao CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente), a Companhia efetuou o registro de suas receitas operacionais mensais de inflexibilidade já pelo valor líquido das glosas impostas pela CCEE, a partir do referido Despacho para o período de agosto de 2023 a março de 2024.

Em desconformidade com a retroatividade e com os critérios aplicados pelo regulador, em 09 de outubro de 2023, a Companhia ingressou com ação judicial individualizada, processo número 1098907-07.2023.4.01.3400 em face da ANEEL e da CCEE, pleiteando a nulidade do Despacho nº 21/2023 (Processo ANEEL número 48500.009038/2022-57) e o consequente ressarcimento dos valores retidos.

11. Provisão para contingências, passivos contingentes e ativos contingentes--Continuação

c) Ativo contingente--Continuação

Em abril de 2026, amparada por seus assessores jurídicos externos, a Companhia obteve decisão unânime e favorável do Recurso de Apelação perante a 1ª Turma da Justiça Federal do TRF1. O acórdão declarou a nulidade do Despacho nº 21/2023-SRM e condenou as rés à restituição integral de todos os montantes descontados ou reduzidos da Receita de Venda da Autora.

Atualmente, o processo encontra-se na fase de cumprimento de sentença, tendo o juízo de origem ordenado o ressarcimento financeiro imediato. Contudo, os fluxos financeiros encontram-se temporariamente suspensos em virtude de Embargos à Execução opostos pela ANEEL e pela CCEE, que aguardam julgamento.

Mensuração e reconhecimento dos créditos

Com base no andamento processual e nas evidências documentais arroladas aos autos até o momento, a Administração e seus assessores jurídicos externos avaliam a possibilidade de êxito como provável. O valor total estimado a ser recomposto em favor da Companhia atinge o montante de R$44.518 (sujeito a atualizações monetárias e juros até a data da efetiva liquidação) relativos a ajustes referentes ao período de agosto de 2023 a março de 2024.

Em estrita observância às diretrizes do CPC 25 (R2) - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes -, a Companhia aguarda eventos processuais futuros pararegistrar os créditos, pois ainda há possibilidade de interposição de recurso especial.

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não realiza operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

O principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é:

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.06.2027 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação 12 meses	**Cenário Provável**	**Sensibilidade**		
Risco de variação	**30.06.2026**	**30.06.2027**	**Provável**	**∆ + 25% (1)**	**Administração**
TJLP	**9,13%**	8,34%	-0,79 p.p	1,04 p.p	1,00 p.p
IPCA	**4,64%**	4,10%	-0,54 p.p	0,51 p.p	1,00 p.p

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*--Continuação

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2026, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2027, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 30.06.2026	Sensibilidade Provável	Sensibilidade ∆ + 25%	Sensibilidade Administração
Risco de aumento				
Financiamentos				
TJLP	**776.656**	**(6.136)**	**8.097**	**7.767**
Debêntures				
IPCA	**1.075.996**	**(430)**	**5.514**	**10.760**

b) Risco de gerenciamento de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e os prejuízos acumulados . A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	30.06.2026	31.12.2025
Instrumentos de dívida	**1.852.652**	1.855.095
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	**(133.824)**	(134.751)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(225.212)**	(150.422)
Dívida líquida	**1.493.616**	1.569.922
Patrimônio líquido	**992.280**	1.014.474
Endividamento líquido	**1,51**	1,55

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 13 - Instrumentos de dívida.

d) Risco de crédito

A exposição da Companhia ao risco de crédito concentra-se nas vendas de energia elétrica e nas aplicações financeiras. O histórico de perdas por inadimplência direta é nulo, sendo o risco mitigado pela natureza sistêmica das contrapartes e pelas garantias contratuais.

d.1) *Riscos relacionados à venda de energia*

A quase totalidade da receita provém de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) firmados com 38 distribuidoras. O risco de crédito é minimizado por mecanismos legais de garantias envolvendo os recebíveis desses clientes. No entanto, sob a ótica de risco regulatório, a realização financeira integral desses créditos está sujeita a processos de liquidação e eventuais ajustes de faturamento na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), os quais são monitorados periodicamente pela Administração.

d.2) *Riscos relacionados à aplicação financeira*

A política de gestão de caixa é conservadora, com foco em preservação de capital e alta liquidez. Os recursos estão alocados majoritariamente em ativos de baixo risco, como títulos públicos federais e CDBs de instituições financeiras de reconhecida solidez, minimizando a variância entre os retornos esperados e realizados. Em 30 de junho de 2026, os recursos disponíveis encontravam-se majoritariamente aplicados em fundos de investimento de renda fixa com liquidez diária, cujas carteiras são compostas predominantemente por títulos públicos federais pós-fixados, indexados à taxa Selic. Adicionalmente, parcela dos recursos estava aplicada em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos por instituições financeiras de reconhecida solidez, bem como em aplicação automática vinculada à conta corrente, todos com liquidez diária e remuneração atrelada a índices de mercado. Considerando o perfil dos ativos utilizados, a elevada liquidez das aplicações e o horizonte de utilização dos recursos no curto prazo, a Administração entende que o risco de crédito associado às aplicações financeiras é baixo. Da mesma forma, avalia que eventuais variações na taxa básica de juros não geram efeitos relevantes sobre os rendimentos ou sobre a capacidade de realização desses ativos.

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2026. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	**129.266**	**-**	**-**	**-**	**129.266**
Financiamentos	**122.672**	**256.523**	**272.174**	**688.035**	**1.339.404**
Debêntures	**63.558**	**274.124**	**357.173**	**1.194.448**	**1.889.303**
	315.496	**530.647**	**629.347**	**1.882.483**	**3.357.973**

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	30.06.2026	31.12.2025
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 2	**181.743**	122.818
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	Nível 2	**43.469**	27.604
Contas a receber de clientes	N.A.	**64.846**	80.931
Depósitos vinculados	N.A.	**133.824**	134.751
		423.882	366.104
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	**129.266**	95.526
Financiamentos	N.A.	**776.656**	789.978
Debêntures	N.A.	**1.075.996**	1.065.117
		1.981.918	1.950.621

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.06.2026		**31.12.2025**	
	Contábil	**Mercado**	**Contábil**	**Mercado**
Financiamentos	**776.656**	**785.696**	789.978	799.490
Debêntures	**1.075.996**	**1.112.197**	1.065.117	1.116.875
	1.852.652	**1.897.893**	1.855.095	1.916.365

13. Instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	30.06.2026	31.12.2025
Financiamentos	**776.656**	789.978
Debêntures	**1.075.996**	1.065.117
Total	**1.852.652**	1.855.095
Passivo circulante	**182.223**	178.005
Passivo não circulante	**1.670.429**	1.677.090

a) Composição

	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos						
BNDES	**54.517**	**719.270**	**773.787**	51.400	735.677	787.077
Encargos	**2.869**	**-**	**2.869**	2.901	-	2.901
	57.386	**719.270**	**776.656**	54.301	735.677	789.978
Debêntures						
Debêntures - 1ª emissão	**40.779**	**348.609**	**389.388**	40.134	345.037	385.171
Debêntures - 2ª emissão	**70.483**	**602.550**	**673.033**	69.370	596.376	665.746
Encargos	**13.575**	**-**	**13.575**	14.200	-	14.200
	124.837	**951.159**	**1.075.996**	123.704	941.413	1.065.117
	182.223	**1.670.429**	**1.852.652**	178.005	1.677.090	1.855.095

b) Mutação

	Total
Saldo em 31.12.2024	1.824.076
Juros	162.760
Variações monetárias	47.452
Amortização de principal	(62.724)
Amortização de juros	(116.469)
Saldo em 31.12.2025	1.855.095
Juros	**81.776**
Variações monetárias	**38.080**
Amortização de principal	**(46.019)**
Amortização de juros	**(76.280)**
Saldo em 30.06.2026	**1.852.652**

13. Instrumentos de dívida--Continuação

c) Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

	Financiamentos	Debêntures	Total
2027	25.094	34.676	59.770
2028	54.802	79.292	134.094
2029	61.580	93.167	154.747
2030	69.195	99.549	168.744
2031 a 2034	373.633	398.924	772.557
2035 a 2036	134.966	245.551	380.517
Total	**719.270**	**951.159**	**1.670.429**

d) Compromissos contratuais (covenants)

Os contratos de financiamento junto ao BNDES e as escrituras de emissão de debêntures (1ª e 2ª emissões) da Companhia contêm cláusulas restritivas (covenants) usuais em operações dessa natureza, que condicionam a manutenção das dívidas ao cumprimento de índices financeiros mínimos.

O indicador financeiro aplicável é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que representa a capacidade da Companhia de cobrir o serviço da dívida com a geração de caixa operacional do período.

Em linhas gerais, o ICSD é apurado pela razão entre:

- A geração de caixa da atividade, representada pelo LAJIDA (EBITDA), ajustada pelos efeitos de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do período; e
- O serviço da dívida, correspondente às amortizações de principal e aos pagamentos de juros dos instrumentos de dívida sujeitos ao covenant do período.

A apuração do ICSD é realizada com base nas demonstrações financeiras anuais.

Os limites contratuais mínimos exigidos para o ICSD são: maior ou igual a 1,20 para o BNDES e maior ou igual a 1,10 para as duas emissões das debêntures.

13. Instrumentos de dívida--Continuação

e) Condições contratadas

			Condições de Pagamento		
	Quantidade[1]	**Remuneração**	**Principal**	**Vencimento**	**Saldos em 30.06.2026**
Financiamentos					
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. [2]	Mensais	01.2036	**776.656**
Debêntures					
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais desde 10.2021	04.2028	**63.461**
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	**329.728**
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	14 parcelas semestrais desde 10.2021	04.2028	**92.109**
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	**590.698**

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

f) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (h) conta reserva do serviço de dívida das debêntures equivalente ao valor da próxima vincenda atualizada.

As contas reservas foram devidamente compostas pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 - Depósitos vinculados).

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias

a) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	30.06.2026	**31.12.2025**
Imposto de renda[1]	**10.029**	6.295
	10.029	6.295

(1) O saldo é composto pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras.

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

b) Outros créditos fiscais a recuperar

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	30.06.2026	31.12.2025
COFINS	**7.573**	1.411
PIS	**1.639**	305
	9.212	1.716

c) Obrigações fiscais e regulatórias

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	30.06.2026	31.12.2025
PIS e COFINS	**16.383**	11.291
INSS	**2.607**	370
Taxa de fiscalização	**109**	109
ICMS	**2.648**	1.898
Obrigações regulatórias[1]	**21.626**	19.161
Outros	**3.145**	574
	46.518	33.403

(1) O saldo de obrigações regulatórias inclui o valor de R$21.626 (R$18.527 em 31.12.2025) destinados a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), correspondente a uma parcela do 1% do faturamento líquido, a ser investido em projetos da área. Em 2024 foi constituído o Comitê de P&D, com o objetivo de apoiar a gestão da Companhia na implantação desses projetos. Ao longo de 2024 foram apresentadas diversas propostas; foi selecionado como primeiro projeto da nova gestão o intitulado "Co-combustão de Carvão Mineral e Biomassas em Escala Piloto com Foco na Transição Energética", desenvolvido em parceria com a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)-COPPE. O projeto foi contratado e iniciou suas atividades no quarto trimestre de 2025, e os desembolsos realizados até o momento totalizaram R$803.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

d.1) *Composição*

	30.06.2026				31.12.2025
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	**1.112.046**	**278.012**	**100.084**	**378.096**	378.791
Depreciação antecipada - provisões	**31.233**	**7.808**	**2.811**	**10.619**	10.619
Provisão pagamento ICMS	**-**	**-**	**-**	**-**	1.312
Provisão para contingências	**92.959**	**23.239**	**8.367**	**31.606**	19.408
Outros	**14**	**4**	**1**	**5**	1.724
	1.236.252	**309.063**	**111.263**	**420.326**	411.854
Passivo:					
Depreciação fiscal[1]	**646.288**	**161.572**	**58.166**	**219.738**	219.739
Encargos financeiros capitalizados	**16.669**	**4.167**	**1.500**	**5.667**	5.787
Fiança e Seguro Pagos antecipado	**2.074**	**519**	**187**	**706**	-
Estimativa de receita reequilíbrio ICMS	**-**	**-**	**-**	**-**	1.569
	665.031	**166.258**	**59.853**	**226.111**	227.095
Valor líquido	**571.221**	**142.805**	**51.410**	**194.215**	184.759

(1) A Companhia adota, para fins societários, as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL. Para fins fiscais, utilizou até dezembro de 2023 as taxas de depreciação previstas pela RFB. A partir de 2024, foi decidido postergar a aplicação do método de depreciação fiscal, devido ao acúmulo de prejuízo fiscal adicional decorrente da menor vida útil atribuída aos ativos pelo referido método.

d.2) *Expectativa de realização e exigibilidade*

	Ativo	**Passivo**	**Ativo diferido líquido**
2029 a 2031	18.950	27.593	(8.643)
2032 a 2034	97.392	64.216	33.176
2035 a 2037	123.990	54.934	69.056
2038 em diante	179.994	79.368	100.626
	420.326	**226.111**	**194.215**

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram reconhecidos com base na expectativa de geração futura de lucros tributáveis, especialmente considerando a melhora significativa dos resultados a partir de 2028, com a expectativa de término da exigência da fiança bancária que atualmente representa um impacto relevante no resultado da Companhia. Com a perspectiva de melhoria no resultado decorrente da queda da fiança bancária, aliado à continuidade operacional e à vigência do contrato regulado, assegura a viabilidade da realização do crédito fiscal diferido, com monitoramento contínuo das premissas e ajustes quando necessário para refletir a capacidade da entidade em gerar lucros tributáveis futuros.

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

e) Conciliação dos tributos no resultado

	01.04.2026 a 30.06.2026			01.04.2025 a 30.06.2025			01.01.2026 a 30.06.2026			01.01.2025 a 30.06.2025		
	IR	**CSLL**	**TOTAL**	**IR**	**CSLL**	**TOTAL**	**IR**	**CSLL**	**TOTAL**	**IR**	**CSLL**	**TOTAL**
Resultado antes dos tributos	**(29.763)**	**(29.763)**	**(29.763)**	(27.443)	(27.443)	(27.443)	**(30.756)**	**(30.756)**	**(30.756)**	(37.862)	(37.862)	(37.862)
Alíquota nominal	**25%**	**9%**	**34%**	25%	9%	34%	**25%**	**9%**	**34%**	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	**7.441**	**2.679**	**10.119**	6.861	2.470	9.331	**7.689**	**2.768**	**10.457**	9.466	3.408	12.874
Outros	**(1.379)**	**(498)**	**(1.876)**	(782)	(282)	(1.064)	**(1.394)**	**(502)**	**(1.896)**	(782)	(283)	(1.065)
	6.062	**2.182**	**8.243**	6.079	2.188	8.267	**6.295**	**2.266**	**8.562**	8.684	3.125	11.809
Composição dos tributos no resultado												
Corrente	**(657)**	**(236)**	**(893)**	-	-	-	**(657)**	**(236)**	**(893)**	-	-	-
Diferido	**6.719**	**2.418**	**9.137**	6.079	2.188	8.267	**6.952**	**2.502**	**9.455**	8.684	3.125	11.809
	6.062	**2.182**	**8.243**	6.079	2.188	8.267	**6.295**	**2.266**	**8.562**	8.684	3.125	11.809
Alíquota efetiva	**20%**	**7%**	**28%**	22%	8%	30%	**20%**	**7%**	**28%**	23%	8%	31%

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia era de R$1.268.041 em 30.06.2026 e em 31.12.2025, representado por 1.268.041.368 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura de Responsabilidade Limitada..

b) Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período/exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Ordinárias 30.06.2026	Ordinárias 30.06.2025
Prejuízo do período	**(22.194)**	(26.053)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**1.268.041**	1.268.041
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	**(0,02)**	(0,02)

16. Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	01.04.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2026 a 30.06.2026	01.01.2025 a 30.06.2025
Suprimento de energia elétrica[1]	**266.597**	248.958	**558.134**	488.876
Transações no mercado de curto prazo	**892**	27.094	**31.720**	62.700
Outras receitas operacionais	**2.826**	4.408	**6.084**	6.988
	270.315	280.460	**595.938**	558.564
(-) Impostos sobre vendas	**(29.695)**	(28.296)	**(63.238)**	(54.621)
(-) P&D	**(2.357)**	(2.458)	**(5.220)**	(4.926)
Receita operacional líquida	**238.263**	249.706	**527.480**	499.017

(1) Maiores detalhes sobre a obrigação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estão divulgados na nota explicativa14.c Obrigações e créditos fiscais e regulatórios.

17. Resultado financeiro

	01.04.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2026 a 30.06.2026	01.01.2025 a 30.06.2025
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	**4.348**	3.259	**7.821**	5.404
Renda de depósitos vinculados	**1.769**	3.335	**9.674**	8.220
Outros juros e variações monetárias	**-**	-	**(2.557)**	2.343
Outras receitas financeiras	**11**	50	**20**	144
	6.128	6.644	**14.958**	16.111
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre Instrumentos de dívida	**(63.100)**	(51.691)	**(119.856)**	(112.295)
Fiança bancária	**(29.726)**	(29.028)	**(59.818)**	(57.524)
Outras despesas financeiras	**(1.317)**	(980)	**(2.434)**	(2.367)
	(94.143)	(81.699)	**(182.108)**	(172.186)
	(88.015)	(75.055)	**(167.150)**	(156.075)

18. Seguros

Com o objetivo de mitigar riscos financeiros e operacionais relevantes, a Companhia mantém apólices de seguros que atuam como instrumentos de proteção patrimonial, de continuidade operacional e de responsabilidade civil. A Companhia possui apólice de seguro de riscos operacionais com vigência até 14 de maio de 2027, cujo Limite Máximo Indenizável (LMI) é de USD200 milhões. Essa cobertura contempla danos materiais e interrupções de negócios relacionados à usina, incluindo a linha de transmissão e a barragem de Jaguarão 2. Adicionalmente, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 31 de maio de 2027, destinado à cobertura de danos materiais, corporais ou morais causados a terceiros. O LMI dessa apólice é de R$60 milhões. Por fim, a Companhia possui seguro garantia vigente até julho de 2027, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas perante o fornecedor de carvão Seival Sul mineração no valor de R$55 milhões.

19. Transações com partes relacionadas

A Companhia declara que, no período, não realizou operações comerciais ou financeiras com suas partes relacionadas, à exceção da remuneração do pessoal-chave da administração, divulgada na alínea "b" abaixo, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da administração, composta por diretores e membros do conselho de administração.

	01.04.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2026 a 30.06.2026	01.01.2025 a 30.06.2025
Remuneração	**1.173**	3.218	**2.347**	4.427
Benefícios	**51**	98	**141**	194
Encargos	**(71)**	644	**316**	885
Total	**1.153**	3.960	**2.804**	5.506

20. Compromissos de longo prazo

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes em 30 de junho de 2026:

a) Contratos de compra de carvão

A Companhia mantém um contrato de fornecimento de carvão com vigência até 2043. Em 30 de junho de 2026, o compromisso mensal relacionado a esse contrato é de R$10.180 (R$9.775 em 31 de dezembro de 2025). O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de março, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência integral do contrato regulado.

b) CUST

Para acesso ao sistema de transmissão e à rede básica, a Companhia mantém um contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 30 de junho de 2026, o compromisso mensal associado a esse contrato é de R$3.257 (R$3.257 em 31 de dezembro de 2025). O reajuste contratual é realizado anualmente no mês de julho, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. Os valores projetados refletem a vigência do contrato até 2043.

c) Contrato de compra de calcário dolomítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário dolomítico vigente até 2043. Em 30 de junho de 2026, o compromisso mensal referente a esse contrato é de R$1.124 (R$1.073 em 31 de dezembro de 2025). O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado e a oscilação do preço do diesel comum vendido na região de Bagé/RS nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência total do contrato regulado.

20. Compromissos de longo prazo--Continuação

d) Contrato de venda de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

Em MW médios	Venda
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	5.310

Departamento de contabilidade

gov.br
Documento assinado digitalmente
PAULO ROBERTO GOULART
Data: 19/10/2026 15:36:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Paulo Roberto Goulart
Contador - CRC/RS - 083236

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

30 de junho de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Paulo Alexandre Macedo de Almeida
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 13 de agosto de 2026.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

30 de junho de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Paulo Alexandre Macedo de Almeida
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 13 de agosto de 2026.